

“MIGRANTES MARINGAENSES ENTRE A ESPANHA E O BRASIL: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS ANTES E APÓS A CRISE DE 2008”

Graduanda: Mariana Letícia Passos de Oliveira Martins

Orientador: Luiz Felipe Viel Moreira

[<clfvmoreira@uem.br>](mailto:clfvmoreira@uem.br)

CCH-DHI - Departamento de História

7.05.00.00-2 História / 7.05.04.02-4 História Latino-Americana

Palavras-Chaves: migração; vivência; crise de 2008

RESUMO

Este projeto vinculado ao Programa de Iniciação Científica - PIC visa analisar o fenômeno de partida de mulheres paranaenses que emigraram para a Espanha durante a primeira década do século XXI e retornaram ao Brasil, sobretudo após a crise econômica global de 2008. A pesquisa se concentrará em entender as razões, experiências e impactos dessa emigração/migração em uma perspectiva histórica e regional, com foco nas trajetórias individuais e coletivas. Analisar-se-á o movimento demográfico Maringá-Espanha-Maringá a partir de fontes bibliográficas e documentais para compreender os motivos que levaram a alguns indivíduos a emigrarem e outros a retornarem, enquanto outros permaneceram na Espanha, apesar das dificuldades econômicas, sociais, políticas e culturais.

INTRODUÇÃO

Minha pesquisa tem suas raízes em meu histórico familiar. Como alguém que vivenciou de perto o processo de migração para a Espanha e retornou ao Brasil, obtive o interesse de explorar a presença dos maringenses na península ibérica e de entender as razões e experiências que envolvem esses movimentos migratórios.

Esse estudo busca aprofundar a compreensão das migrações transoceânicas, que, longe de serem movimentos aleatórios, estão fortemente influenciadas por uma combinação de políticas públicas e projetos de vida individuais. Migrar para outro país, especialmente para um tão distante como a Espanha, exige mais do que simples vontade; requer conhecimento da língua, da legislação do país de destino, e ter acesso às redes de apoio disponíveis, entre outros fatores.

Portanto, o objetivo da pesquisa é investigar tanto o contexto geral que molda esses movimentos, como o marco legislativo e econômico, quanto os motivos pessoais e familiares que levam indivíduos a tomar decisões tão significativas como emigrar, retornar ou permanecer em um lugar.

MATERIAIS E MÉTODOS

Nesta pesquisa, estou adotando uma abordagem qualitativa que inclui a análise de documentos legislativos (Constitución Española; Plan Estratégico de Ciudadanía e Integración 2007-2010; Plan Estratégico de Ciudadanía e Integración 2011-2014), entrevistas com migrantes (até o momento realizadas com três participantes do sexo feminino, sendo o interesse de participar mais forte entre as mulheres) e o estudo de dados demográficos. Além disso, estou fundamentando o trabalho em teorias sobre migração, estruturas sociais e identidade (Quinteros, 1996). Durante o desenvolvimento da pesquisa e o acesso às leituras (Vergès, 2020), meu foco está nas mulheres migrantes que se mudaram para a Espanha entre 2000 e 2020 e, após 2008, retornaram ao Brasil ou decidiram permanecer na Europa, assim explorando fatores econômicos, sociais e culturais.

Para aprofundar a análise, estou utilizando a história oral e a autoetnografia. A história oral me permite capturar as experiências e memórias das migrantes a partir de suas narrativas pessoais, valorizando perspectivas subjetivas e suas experiências individuais. Isso assegura que as vozes de pessoas frequentemente marginalizadas e sub-representadas na história oficial sejam ouvidas e registradas. A autoetnografia, por sua vez, combina elementos de etnografia e autobiografia. Através deste método, a

reflexão crítica sobre minha própria experiência no contexto migratório me possibilita explorar como essas vivências se entrelaçam com os temas e categorias que surgem durante a pesquisa. Dessa forma, a análise dos dados será guiada por uma abordagem acadêmica voltada para a história social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o desenvolvimento atual da pesquisa estou transcrevendo as entrevistas gravadas no mês de abril de 2024, organizando seus dados obtidos e continuando as leituras da bibliografia levantada durante o período dos últimos meses.

As três participantes são mulheres com diferença etária, de escolaridade, de crenças, raça e estado legal e tem suas vivências relacionadas através do percurso migratório que se submeteram em busca de oportunidades e de melhores condições econômicas, de segurança, saúde e lazer. Suas semelhanças envolvem sua nacionalidade, sendo mulheres brasileiras, paranaenses, não ocidentais com seus papéis sociais designados dentro do mercado de trabalho “invisível”, mal pago e subqualificado oferecido pela Europa e seus sistemas hegemônicos: patriarcado, capitalismo racial, imperialismo, dentre outros.

Durante as entrevistas, seus contextos de vida associados a permanência em sua não-pátria são relacionados a políticas públicas espanholas, acordos internacionais entre Brasil e Espanha e a União Europeia e sobretudo nas redes de apoio oferecidas por aqueles(as) que migraram antes delas e viviam/vivem em igual situação, podendo ser familiares, amigos ou grupos online dentro das redes sociais com a intenção de ajudar na permanência dos imigrantes. Dentro desses espaços, as participantes obtiveram acesso a casa, alimentação, primeiro emprego, informação para retirada de documentação, acesso ao transporte público, educação escolar, saúde pública, lazer e sociabilidade com seus(as) compatriotas para elas, cônjuges, filhos e agregados(as).

CONCLUSÕES

Em virtude do que foi exposto e em decorrência do andamento da pesquisa que ainda será concluída, podendo surgir mais participantes (homens e mulheres) já estão surgindo em minhas análises um esboço do que poderá se tornar o relatório final. Ainda me é necessário elaborar mais as nuances da investigação para concluir os objetivos do PIC, o que torna a busca de orientação dentro da universidade necessária, sendo esse meu objetivo ao submeter meu trabalho para o 33º Encontro Anual de Iniciação Científica - EAIC.

AGRADECIMENTOS

A Universidade Estadual de Maringá por proporcionar o acesso à pesquisa científica. A Professora Dr^a. Marcela Cristina Quinteros pelo excelente trabalho como minha orientadora.

REFERÊNCIAS

MISSETICH, L. R. M; QUINTEROS, M. C. Q. Los yugoslavos en la ciudad de Córdoba y su práctica asociacionista. El caso de la Sociedad Mutual Eslovena Yugoslava (1940-1955). Universidade Nacional de Córdoba, Argentina, junho de 18 de 1996.

VERGÈS, Françoise. Um Feminismo Decolonial. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

BJERG, María; Otero, Hernán. Inmigración Sociales en la Argentina Moderna y Redes. CEMLA - IEHS. Tandil, 1995. p. 9 - 33.

LEVI, Giovanni. "Microhistoria e História Global". Historia Crítica n.º 69 (2018): 21-35, doi: <https://doi.org/10.7440/histcrit69.2018.02>

FIGUEIREDO, S. Carlos Vinicios. "Estudos Subalternos: Uma Introdução". p. 83 - 92